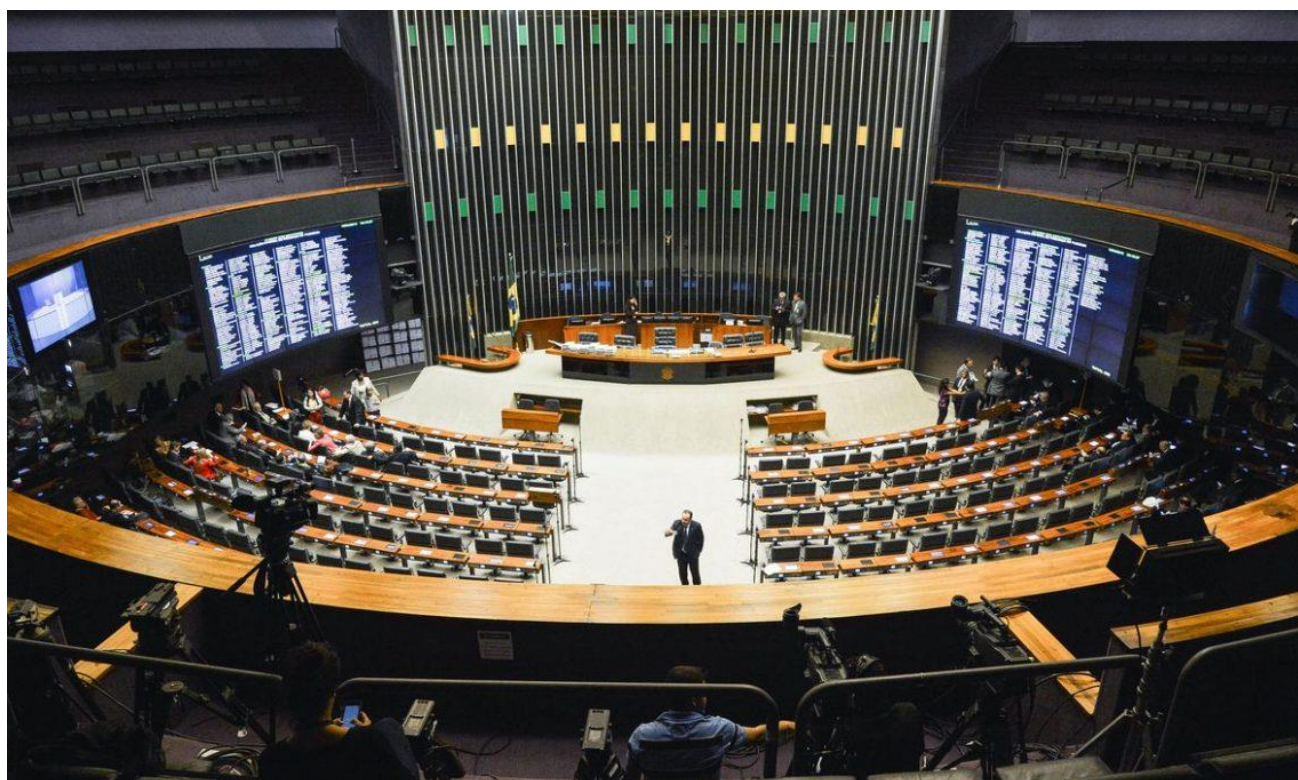


INFORME

5 a 9 de abril de 2021

Fecomércio MG

CNC e Fecomércio MG se articulam para derrubar emenda que retirava recursos do Sistema S



Agência Brasil

Por 322 votos contra 133, a Câmara dos Deputados rejeitou, nessa quarta-feira (07/04), uma emenda que propunha a destinação de 10% dos recursos das entidades do Sistema S ligadas ao setor terciário para a imunização contra o Covid-19. A emenda 16 ao Projeto de Lei (PL) nº 948/2021, apresentada pelo deputado Luiz Carlos Motta (PL/SP), foi alvo de ação da CNC e

Fecomércio MG pela derrubada do dispositivo.

Ao todo, 34 deputados da bancada mineira votaram pela rejeição da emenda. Para a Federação, se aprovada, a medida prejudicaria a prestação de dezenas de atividades oferecidas pelo Sistema Comércio aos trabalhadores do setor e suas famílias, incluindo serviços de saúde. Além disso, desde o início da pandemia, essas entidades têm realizado ações para combater o Covid-19, disponibilizando, inclusive, profissionais de saúde e estruturas físicas para a imunização.

A Fecomércio MG também destaca que o Acórdão RE 789.874, do Supremo Tribunal Federal (STF), reconheceu que as entidades do Sistema S, como o Sesc e Senac, possuem autonomia administrativa e a prerrogativa de autogerir seus recursos, podendo elaborar seus orçamentos e definir suas prioridades.

Ação da Fecomércio MG contribui para retirar trecho de projeto de lei que previa antecipação de feriados nacionais

A Fecomércio MG emitiu um parecer técnico desfavorável ao artigo 6º do Projeto de Lei (PL) nº 2.591/2021. O trecho permitia a antecipação dos próximos três feriados de Tiradentes (21/04) para 5, 6 e 7 de abril de 2021, a fim de intensificar as medidas de distanciamento social. A ação contribuiu para a retirada do artigo, em acordo da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) com o governo.

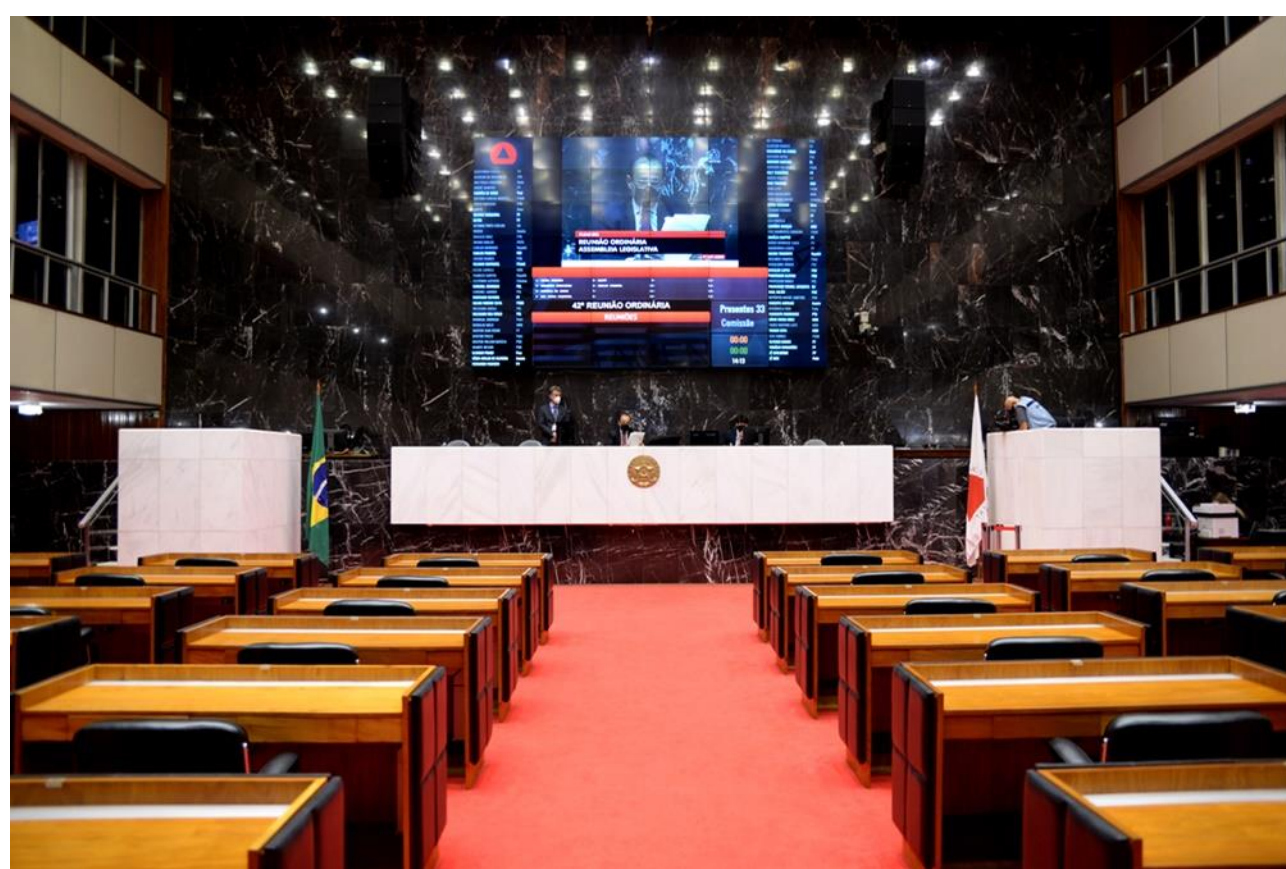
Em nota conjunta, os Poderes Legislativo e Executivo Estadual destacaram que “a eficácia desta medida requer mais embasamento fático e estatístico”. O PL nº 2.591/2021, do presidente da ALMG, Agostinho Patrus (PV), previa medidas emergenciais complementares para o combate à pandemia.

A Federação compreende a necessidade de equilibrar saúde e economia. Porém, destaca que a suspensão das atividades empresariais não pode ser a única

alternativa para o controle da doença, principalmente diante dos esforços do comércio de bens e serviços em seguir os protocolos sanitários. Por isso, defende mais fiscalização às aglomerações e investimentos em saúde.

Confira mais detalhes da ação em [nosso site](#).

Luiz Santana/ALMG



Propostas de parcelamento de débitos de lucro real e presumido e do Simples Nacional são alvos de ação da Fecomércio MG com a CNC

Com o fim do programa de suspensão de contratos e redução de salário e jornada, milhares de empresários têm se esforçado manter empresas e empregos. Diante desse cenário, a Fecomércio MG encaminhou dois ofícios ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM/MG), relacionados às propostas de regularização tributária no âmbito dos regimes de lucro real e presumido e do Simples Nacional.

Em relação ao Projeto de Lei (PL) nº 4.728/2020, de Rodrigo Pacheco, a CNC e a Federação sugerem que a proposta de reabertura do prazo de adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) possa abranger todos os débitos referentes aos fatos geradores ocorridos até a sanção da matéria. A entidade ainda propõe

que adesão ao programa seja válida até 90 dias após sua regulamentação.

Além disso, a Federação sugere mudanças nos projetos que visam implementar um programa de parcelamento especial para micros e pequenas empresas (MPEs) optantes do Simples Nacional. De acordo com a entidade, a efetivação dessa medida é fundamental ao país, pois as MPEs são responsáveis por mais de 50% da mão de obra brasileira com carteira assinada.

Confira, na íntegra, os ofícios em apoio à proposta de parcelamento para optantes do regime de [lucro real e presumido](#) e para o [Simples Nacional](#).

INFORME

5 a 9 de abril de 2021

Fecomércio MG

Fecomércio MG requisita mudanças na implementação da NFC-e ao governo de Minas Gerais

Com o agravamento dos efeitos financeiros da pandemia, a **Fecomércio MG** requisitou ao governo de Minas Gerais que reanalise a possibilidade de atualizar a **Resolução nº 5.234/2019, dispensando negócios com receita até R\$ 360 mil de emitir a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)**. Atualmente, esse limite atinge empresas que estejam na faixa de R\$ 120 mil anuais.

A mudança equalizaria a norma estadual à Lei Complementar nº 123/2006, que define negócios com receita bruta anual de até R\$ 360 mil como microempresas. **Em caso de negativa, a entidade pede que o cronograma de implementação da NFC-e seja adiado para o dia 1º de fevereiro de 2022, abrangendo negócios cuja receita brutal anual auferida no ano-base 2018 seja inferior ou igual a R\$360 mil.**

Segundo a entidade, a implementação da NFC-e requer mais custos operacionais e apoio de empresas especializadas para emissão do documento. Mas, parte desses estabelecimentos está impedido de abrir em função da onda roxa.

Antes desta ação, a Fecomércio MG teve um pleito de igual teor acatado de forma parcial pelo governo de Minas. Em junho do ano passado, o Poder Executivo adiou a implementação da NFC-e para as microempresas até 1º de maio de 2021.

Confira, na íntegra, o [ofício enviado](#) ao governador.

Fecomércio MG emite opinião legal sobre deliberações relativas à onda roxa do Minas Consciente

Instituída no dia de 3 de março de 2021, a onda roxa é considerada a fase mais restritiva do programa Minas Consciente. Seus protocolos de caráter impositivo aos municípios mineiros causaram impactos significativos na economia do estado, promovendo restrições ao funcionamento de diversas atividades econômicas. Pensando nisso, a **Fecomércio MG** produziu o **“Opinião Legal”**, documento com a análise das deliberações relacionadas à onda roxa.

O material, mencionado durante a última Reunião de Diretoria, visa esclarecer que todas as deliberações do Minas Consciente têm como objetivo regulamentar o exercício da atividade econômica no estado e não a comercialização de produtos ou serviços de forma isolada.

Portanto, para as empresas que possuem no seu CNPJ alguma das atividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) autorizadas a funcionar,

não há impedimento para o funcionamento e a comercialização dos produtos que compõem a atividade empresarial. Contudo, é preciso que não possuam restrição no âmbito municipal superiores às fixadas pela onda roxa.

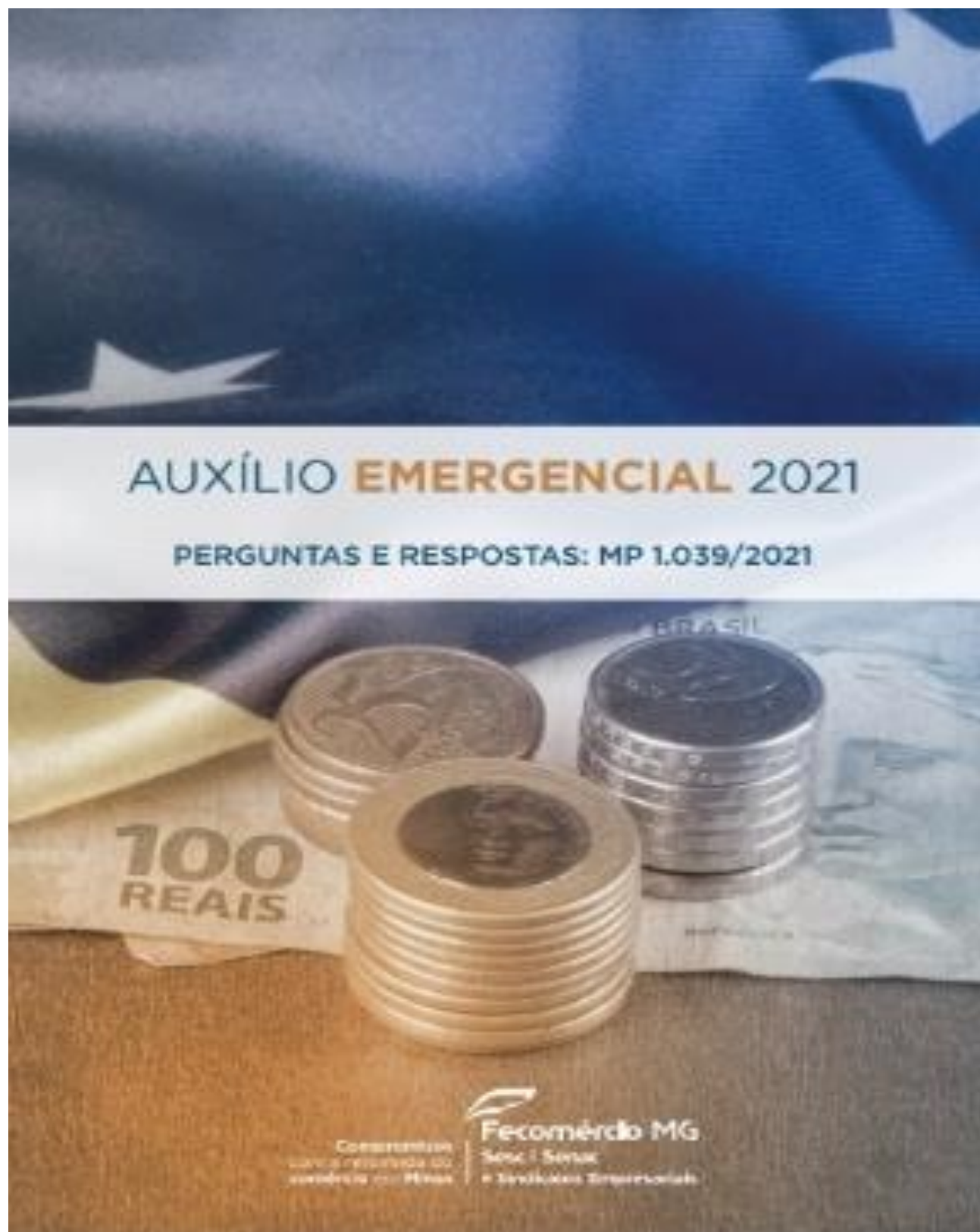
Confira, na íntegra, o documento [“Opinião Legal”](#).

Reprodução



Federação produz cartilha sobre o novo auxílio emergencial

Reprodução



Em março deste ano, o governo federal instituiu, por meio da Medida Provisória (MP) nº 1.039/2021, a **volta do pagamento do auxílio emergencial**. O benefício foi criado no ano passado para mitigar os efeitos financeiros da pandemia de Covid-19. **A fim de esclarecer os detalhes sobre esse benefício, a Fecomércio MG produziu a cartilha “Perguntas e Respostas: MP 1.039/2021”.**

O material explica as regras e valores do auxílio, que nesta rodada poderá beneficiar 45,6 milhões de pessoas, de acordo com o governo federal. Além disso, com a decisão, trabalhadores de todo o país poderão receber valores que variam entre R\$ 150 e R\$ 375, assegurando recursos para a aquisição de produtos essenciais junto ao setor de comércio e serviços.

Conheça os detalhes da MP 1.039/2021 em [nossa cartilha](#).

INFORME

5 a 9 de abril de 2021

Fecomércio MG

Entidades lançam movimento em apoio aos empresários do comércio no estado



Reprodução

Entre março de 2020 e fevereiro de 2021, 64 mil negócios foram encerrados em Minas Gerais, segundo a Jucemg. Para reverter o cenário atual e incrementar as vendas do setor terciário, a Fecomércio MG, CDL/BH, Sebrae Minas e Federaminas se uniram para criar o movimento ‘Juntos Por Você’.

A parceria visa proporcionar aos empresários acesso a orientações, produtos, serviços que irão ajudá-los a enfrentar a crise. Com o movimento, as entidades pretendem subsidiar os processos de tomada de decisão nas empresas, mostrando oportunidades de desenvolvimento, mesmo diante da pandemia.

O portal ‘Juntos por você’ já está no ar (www.juntosporvoce.com), com diversos materiais gratuitos sobre linhas de crédito, gestão empresarial, marketing digital, inovação e orientações jurídicas e financeiras. A página foi desenvolvida a partir do mapeamento das principais dificuldades apontadas pelos empresários do setor.

Assista ao [vídeo](#) da presidente interina da Federação sobre o ‘Juntos por você’.

Sistema Fecomércio MG, Sesc, Senac e Sindicatos Empresariais promove evento voltado aos gestores municipais

Contribuir para o fortalecimento de ações que valorizem o comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais. Com esse objetivo, o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac e Sindicatos Empresariais realiza, no dia 28 de abril, o evento “Transforma Minas”. A iniciativa, direcionada aos gestores municipais do estado, visa oferecer subsídios para uma gestão mais sustentável, estratégica e eficiente.

O evento gratuito e on-line terá uma programação diversa, com temas voltados aos desafios da administração pública em 2021, cenários e oportunidades para as prefeituras e perspectivas para o futuro pós-pandemia. O encontro também reunirá apresentações de ações e do portfólio de produtos e serviços do Sistema, além da oferta de conteúdos atuais e técnicos relevantes à gestão pública.

Entre os convidados estão o governador de Minas, Romeu Zema; a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá; o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio; o presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Julvan Lacerda; e o jornalista Willian Waack. O economista-chefe da Federação,

Guilherme Almeida, irá mediar dois painéis do evento.

As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site do Sympla. O evento será transmitido de forma simultânea pelo [YouTube da Fecomércio MG](#) para todas as prefeituras cadastradas. O “Transforma Minas” tem o apoio do governo de Minas, da AMM e da DMT Palestras.

Confira a programação completa [no site](#).

Reprodução



Impactos da pandemia no setor do comércio é tema de nova campanha da Federação



Reprodução

Suspender as atividades do comércio de bens, serviços e turismo não deve ser a principal alternativa para conter o

Covid-19. Para defender o funcionamento responsável do setor e a busca por soluções que ajudem a manter empresas e empregos, a Fecomércio MG e Sindicatos Empresariais lançam a campanha "O comércio não aguenta mais arcar sozinho com as consequências da pandemia".

A cada dois dias, as áreas de Comunicação e Marketing da entidade têm enviado um conjunto de peças da campanha para que seu sindicato possa trabalhar a veiculação dessa campanha nos canais de comunicação e compartilhar com seus representados. Participe dessa corrente em favor do comércio! Caso não tenha recebido os materiais, envie um e-mail para comunicacao@fecomerciomg.org.br.

INFORME

5 a 9 de abril de 2021

Fecomércio MG

5º Seminário de Direito Tributário da Fecomércio MG acontece em abril

Reprodução



A pandemia de Covid-19 tem atingido fortemente os contribuintes em todo o país. Para debater esse e outros

assuntos, a Fecomércio MG realiza, no dia 30 de abril, de 9h às 13h, a 5ª edição do Seminário de Direito Tributário, com o tema “Discutindo soluções tributárias: caminhos para o enfrentamento da crise”.

O evento on-line e gratuito contará com renomados profissionais da área jurídica e contábil. Já os painéis abordarão temas como as recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), o Simples Nacional, planejamento tributário e as hipóteses de regularização de débitos.

O encontro terá abertura da presidente interina da Federação, Maria Luiza Maia Oliveira, e mediação do consultor jurídico tributário e legislativo da entidade, Marcelo Moraes. O seminário será transmitido de forma simultânea pelo [YouTube](#) e [Facebook](#) da Fecomércio MG e pela plataforma 2KP.

Nos próximos dias, a programação será divulgada em nossos canais.

Grupo Hermes Pardini é o mais novo parceiro da Fecomércio MG

Sensível ao momento da pandemia de Covid-19 no país, a Federação fechou uma parceria com a rede de laboratórios Hermes Pardini.

Por meio deste acordo, serão concedidos descontos especiais em produtos e serviços do grupo às empresas e aos colaboradores do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac. Os preços serão válidos para todos os municípios em que houver unidades da rede no estado.

Além disso, a entidade contará com R\$ 3 mil a serem concedidos pelo Hermes Pardini em forma de *vouchers* exclusivos para a realização de exames para a detecção do novo coronavírus.

Em breve, as informações estarão disponíveis na [Área do Empresário](#).

Divulgação



Federação amplia resultados na imprensa e nas redes sociais

Reprodução

No mês de março, a Fecomércio MG ampliou sua exposição na mídia. Como resultado das ações da área de Comunicação, 260 matérias com citações e/ou entrevistas com especialistas e diretores da Federação foram publicadas na imprensa, um crescimento de 71% em relação ao mês de fevereiro.

Esses espaços conquistados de forma espontânea equivalem a R\$ 1.139.780,12 que seriam gastos com anúncios publicitários em mídia impressa e on-line e a R\$ 819.814,08 em mídia eletrônica (rádio e TV). Ao todo, essas inserções apontam para um ganho de R\$ 1.959.594,20 em exposição midiática.

Em relação às redes sociais, a Fecomércio MG teve uma expansão de 30% no alcance com as mídias digitais. Em março, a Federação impactou mais de 130 mil pessoas por meio de seus canais, com destaque para os acessos no site (58.560), Instagram (29.937) e YouTube (mais de 16,6 mil).

Confira mais detalhes na peça ao lado.

